

O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

Orgam da Associação Typographica »Modelo«

PUBLICA-SE AS SEXTAS — FEIRA

(ESTADO DE SANTA CATHARINA)

ANNO I

ITAJAHY, 23 DE DEZEMBRO DE 1904

NUM.XXII

EXPEDIENTE

Prevenimos aos nossos assignantes desta Cidade e aos de fora que não pagaram suas assignaturas o obsequio de nos favorecerem sem a maior demora, a respectiva importancia.

REFORMA ELEITORAL

Está felizmente sancionada a lei da reforma eleitoral que de ha muito se fazia esperar.

Desde o anno proximo findo todos os que ainda se interessam pelos distinctos da patria e lastimavam a degradação a que havia chegado o systema eleitoral, então em vigor, esperavam por esse remedio que deverà curar o Paiz desse cancro que estava destruindo a soberania popular.

Era preciso que viesse uma lei que de uma vez acabasse com o indecente systema de qualificação que permitta a expressão não era mais do que a semelhança de uma machina de fabricar espoletas e phosphoros, Agora cumpre que o povo, aproveite a oportunidade que a occasião offerece de tornar uma realidade a soberania popular e para isso concorra as commissões qualificadoras afim de ser formado um eleitorado são e comprehendedor dos seus deveres. D'ora avante as commissões qualificadoras serão compostas de pessoas idoneas, e não das espoletas e belemnins das tropas municipaes como eram antigamente, dahi a esperança que o futuro eleitorado saberá conscienciosamente escolher os que devam occupar os cargos electivos, na razão dos seus merecimentos. O bastão de commando será conferido a quelle que dentre os alistados provar real prestigio, sendo destituído dessa posição os que até hoje o tentão somente firmado no seu escandaloso processo de falsificações de actas. Dois vultos salientam-se como auctores deste saneamento moral, o deputado

Anysio Abreu e o senador Conselheiro Roza e Silva, um apresentou o projecto da reforma, e o outro emendou-o conforme achou mais consentaneo com a actualidade, tornaram-se por consequencia, dignos e merecedores de apreço e estima, e o segundo principalmente em quem o paiz deposita muita esperança pelo seu alto prestigio e devotamento a cauza publica, ainda provavelmente temos occasião de vel-o a frente de outras cruzadas reformadoras que muito beneficiarão o nosso querido Paiz.

C. de B.

GAZETILHA

Honrou-nos hontem com duas fo-hinhas de escriptorio, para o anno de 1905 acreditada firma desta praça dos Srs. Asseburg & C.^a sendo uma um esplendido pharol electrico que vem auxiliar o seu collega. Gratissimos ficamos.

— « —

Acha-se enfermo guardando o leito o nosso incansavel amigo Felix Marques Brandão.

Desejamos seu prompto restabelecimento.

— « —

A fim de assumir o commissariado de policia d'esta cidade, chegou de Florianopolis o Sr. Capitão Januario Côrte acompanhado de 4 praças do Corpo de Segurança do Estado, tendo se recolhido ao mesmo Corpo, o Cabo d' Oliveira e as 3 praças que aqui se achavão destacadas.

— « —

Já chegou de sua viagem a Europa o Sr. Coronel Carlos Renaux importante industrial, proprietario da grande fabrica de tecidos e superintendente da Villa de Brusque. Para o mesmo Sr. vierão pelo vapor Alemão *Nunmidia* os materiaes para a grande ponte e a lancha a vapor da navegação do Rio Itajahymerim entre aquella villa e esta cidade.

E mais um motôr para a fabrica de sollas do Sr. Coronel Manoel Antonio Fontes.

Para Curityba onde vae empregar-se no commercio seguiu no paquete Max no dia 21 do corrente o nosso conterraneo e amigo José Ubaldo Liberato, filho do nosso amigo e Sr. Mario Pereira Liberato, honrado negociante d'esta praça.

Feliz viagem

— « —

Para Pelotas onde vae em busca de melhoras de sua saúde, seguiu no vapor Desterro o nosso amigo Afonso Serino Müller, filho do nosso amigo Srr. Carlos Serino.

— « —

Da Academia de São Paulo veio passar as ferias junto a sua Exma. familia o nosso conterraneo amigo Sr. Victor Konder.

— « —

De passagem por esta cidade esteve entre nos o Sr. Euclides Ignacio Domingues secretario da capitania do porto de Florianopolis.

— « —

Domingo vindouro haverá no salão da Sociedade Guarany uma rifa do botequim que a mesma sociedade ganhou a 3 annos passado, o botequim acha-se na Rua Victoria.

Consta-nos que a noite haverá domingueira.

— « —

Esteve nesta cidade de passeio e seguiu para Blumenau a Exma. Sra. D. Alzira Müller, irmã do nosso amigo e Sr. Luiz Müller, chefe do telegrapho nacional de Brusque.

— « —

NATAL DOS POBRES

A Conferencia de São José acceta qualquer donativo em generos alimenticios, fazendas, roupas para ser distribuido aos desvalidos da sorte e as crianças pobres no dia de Natal

Aos generosos paes e mães de familias e as crianças felizes, que nesse dia festejão o nascimento do Menino Deus, pedimos que não deixem ficar no olvido tão justo apello.

Depois da missa distribuem-se es-molas aos pobres.

Chegou de Florianopolis vindo no vapor Itapemerim a passeio o Sr. Octavio d' Oliveira, empregado na Livraria Moderna na quella Capital, irmão do nosso amigo Sr Athanagildo d' Oliveira.

— « » —

Domingo ultimo, o grupo dramatico do Sociedade Estrella d' Oriente, levou a scena o drama *Uma Victima* em 3 actos e a comedia o *Tio Mendes*. O desempenho tanto no drama como na comedia foi correcto, recebendo applausos todos os amadores.

— « » —

Para Joinville onde vae fixar sua residencia seguiu no vapor Itapemerim a 20 do corrente o Sr. Afonso Marques d' Oliveira com sua Exma. familia.

— « » —

Regressou de Florianopolis o Sr. João Maria Duarte D. Director do collegio Itajahy.

— « » —

Communica-nos o Sr. Victor Olinger que abriu sua casa de negocio de seccos e molhados na Rua Hercilio Luz (em sua residencia).

— « » —

Para Florianopolis onde vae a passeio seguiu a senhorita Cundinha Shnaider filha do nosso particular amigo Sr. Antonio J. Shnaider.

1905.

Cartões para cumprimento de anno novo acaba de receber a casa de Eduardo Miranda

Em Caminho.

Ainda em começo da jornada, quando deviamos todos conservar unida, com os entusiasmos da partida, aquella sorridente confiança dos primeiros dias e os mutuos encorajamentos de solidarios companheiros, eis que, apezar do valioso auxilio publico, um ou outro camarada vae amortecendo de ardor, deixando-se ficar retardatario nesta caravana jornalística, em que a mocidade itajahyense, quasi unanime, entron jubiloza, desfaldando aos ventos das esperanças coloridos estandartes resplendentes de luz e de ideias ge-

nerosos.

Por muita magua que nos causem esses esmorecimentos de valentes companheiros, por muita tristeza ao assistirmos o rarear da nossa fileira, nós, os que ainda conservamos a mesma serena confiança e que pela força das circunstancias constituimos a vanguarda da desimada falange, procuraremos ir cumprindo com o dever desta peregrinação em que nos guia o *Pharol*, até que mais dignos camaradas venham retirar de nossos hombros o pezado encargo que nos deixaram.

E' nisto muito confiamos, pois que muito o desejamos.

Como na mocidade quasi sempre as tendencias se modificam e as impressões não tem a perdurabilidade do definitivo, é de esperar que em torno do *Pharol* se reúnem aquelles cujos entusiasmos se vão esmorecendo e que todos, novamente animados para a nossa cruzada, venham auxiliar-nos de novo, cada um trazendo para estas columnas o contingente da sua inspiração, o impulso da sua energia ou a palavra da sua fé.

E' curto o caminho até hoje percorrido: não vemos prenuncios de tempestades que nos possam fazer parar; o favor publico é a benedita aura que nos refrigeram o caminho: tudo nos anima e tudo nos conforta... Que ha então para desanimos em corações onde nunca devera passar nem a indiferença nem o desalento de velhos?

Reanimemo-nos todos!

Continuemos, unidos como nos primeiros dias, este modesto jornada pela imprensa local, trocando, na fraternidade de moços, as impressões do nosso espirito, auxiliando-nos mutuamente, porque só assim teremos dado provas da sinceridade da nossa boa fé e da elevação de nosso puro ideal.

Velho Thema.

— Se tu soubesses o medo, o medo immenso que eu tenho de morrer!

— Oh! e porque?

— Não sei... As vezes, quando estou só, a pensar vagamente n'isto que chamamos Vida, sinto assim como um horror invencível a esse somno inacabavel, eterno, nas campas frias, debaixo dos cyprestes esguios...

— Querida, a Morte é o descanso a paz, o repouso do corpo e a gloria...

— Quem o sabe? As Almas impuras e os Corações sem amor terão tranquillidade e paz n'esse pa-

iz tão frio, alem, onde não ha risos e onde não ha flores? Tu, sabes? não desejo morrer..., acho a vida tão bella!

— Depois...

— Ter que me separar de ti; de não te ver, de não te ouvir nunca mais... Viver longe de teus olhos e para sempre!... Olha, vê como tremo, vê como estão frias as minhas mãos... Deus, que é tão bom, porque desnué os que se amam? Si me fosse dado morrer contigo; descansar juntos na mesma campá escura, debaixo da mesma lousa clara! Oh! Adorado! Saber que depois de minha morte, poderás viver um dia nos braços de outra, beijar outra bocca de mulher com a mesma paixão com que me beijas agora! Que torturas, que máguas profundas me acompanharão alem tumulo!.. Como a minha Alma generá dolorosa na seta azulada dos Céus, o lalouçar-se nas nuvens de arminho, ciosa do Coração que deixou na Terra! Pela Virgem! dize, Querido — por ti sempre serei amada? Amarás tu o meu corpo frio com o mesmo ardor com que amas hoje o meu corpo escaldante, que apertas nos teus braços amorosos? Dize, querido...

— Louca? louca?

— Ha um anno que está casada a medrosa da morte.

Mas... não casou csmmigo...

ED. SCHUTEL.

GALLINHA QUE CRIA... gatos!

A noticia infra vae por conta do *Diario Popular*, de S. Paulo, que a publicou em sua edição de 19 de outubro ultimo:

« Veio hoje de manhã em nosso escriptorio uma respeitavel senhora residente na Penha, a qual nos mostrou dentro de uma cesta uma gallinha e diversos gatinhos, contando-nos a seguinte historia:

Logo que os gatinhos nasceram, a gallinha entendeu constituir-se sua protectora e começou a tratar delles como seus proprios filhos, dando-lhes milho arroz e outros alimentos e ao mesmo tempo cobrindo-os com as suas azas, não deixando a gata aproximar-se delles.

Tendo aquella sinhora de ausentar-se da Penha, trouxe consigo a gallinha, mas esta ao voltar tomou logo conta dos seus predilecto gatinhos, prodigalizando-lhes todas as caricias.

Para certificarmos-nos do acima escripto, a gallinha esteve em nosso

escriptorio com os respectivos gatinhos, agasalhando-os e defendendo-os de nossa curiosidade.»

JOÃO PATETA

João era filho de uma pobre viuva, bom rapaz, mas um tanto simplório. A gente da aldeia chamava-lhe, brincando, o João Pateta. Um dia mandou-o a mãe a feira comprar uma foice. A, volta, começou a andar com a foice a roda, de maneira que a foice feriu uma ovelha, e matou-a.

Pateta disse-lhe a mãe, o que devias ter feito era metter a foice num dos carros de palha ou feno de qualquer dos vizinhos.

— Perdão, mãe, respondeu humildemente o João, para a outra vez sei mais esperto.

Na semana seguinte mandara-o a comprar agulhas, recomendado-lhe que não as perdesse.

Fique descaçada. E voltou orgulhoso.

— Então, João, onde estão as agulhas?

— Ah! em lugar seguro. Quando sahi da loja onde as comprei, ia a passar o carro do vizinho carregado de palha; guardei-as lá, não podem estar em melhor sitio.

— Em tão bom sitio, que se não tornam a ver. Es' um brutinho devias tel-as espetado no chapéu.

— Perdão, tornou o João, para outra vez hei de ser mais esperto.

Na outra semana, por um dia de calor, o João foi d' ali a uma legua comprar um pouca de manteiga. Lembrando-se do ultimo conselho de sua mãe, poz a manteiga dentro do chapéu e o chapéu na cabeça.

Imagine-se o estado em que appareceu em casa com a cara a escorrer manteiga derretida.

A mãe já tinha medo de o mandar a qualquer recado.

No entanto um dia disse-lhe fosse à feira vender gallinhas.

— Ouve bem. não vendas logo pelo que te derem. Esperes a segunda offerta.

— Fico entendido, respondeu João.

Foi para a feira Um freguez chegou-se a elle.

— Queres seis tostões por essas gallinhas?

— Ora adeus! mãe recommendou-me, que não accettasse primeiro preço, mas que esperasse o segundo.

— E tens muita razão Dou-te um cruzado.

— Está bem. Parece-me que tinha feito melhor em accettar o primeiro, mas, como cumpro as ordens de minha mãe, ella não tem que me ralhar.

Depois disto, o João foi condemnado a ficar em casa. Sua mãe sabia que mangavam com elle, e se riam della.

Um dia quiz fazer uma experiencia, e disse-lhe:

— Vae vender este carneiro á feira. Mas não te deixes enganar. Não o entregues senão a quem te der o preço mais elevado.

— Está bem, agora entendo, e sei o que hei de fazer.

— Quanto queres por esse carneiro?

— Minha mãe disse-me que o não vendesse senão pelo preço mais elevado.

— Quatro mil reis.

— E' o preço mais elevado?

— Pouco mais ou menos.

— E' minha a lâ e o carneiro, disse um rapaz que trepara uma escada.

— Quanto?

— Dez tostões.

— E' menos, respondeu timidamente o João.

— Sim, mas ves até onde chega esta escada. Em toda a feira não ha um preço mais elevado.

— Tem razão. E' seu o carneiro. Desde esse dia, o João Pateta não tornou a ser encarregado de vender ou comprar fosse o que fosse.

GUERRA JUNQUEIRO

A INSTRUCCÃO

A instrucção é a luz scintillante que illumina a nocturna errante no vasto caminho da escuridão que simbolisa a ignorancia.

Onde penetra os seus fulgurantes raios, existe progresso das mais sublimes e amaveis inspirações do pensamento.

Que é que tem feito fulgurarem na sociedade os nomes dos grandes escriptores?— A instrucção, somente ella; de seu templo é que têm surgido os mais scientificos e notaveis hoje gravados nas resplandecentes paginas da historia sem jamais serem olvidados.

Entre elles se encontram, a cada momento nos diversos periodos historicos e do mortal Socrates e os de seus dois discipulos: Platão e Xenofonte!

A instrucção floresce, pois, e florecerá sempre de momento para momento e de dia para dia.

Portanto, Avante! Mocidade! Avante!

Estadai, sim, fazei por aproveitar bem o vosso tempo; procurai beber agora uma grande somma de bons conhecimentos, afim de que mais tarde possais, horando o templo da instrucção, ser uteis a nossa tão amada quão encantadora Mãe Patria!

Avante! estudai! porque se o fizerdes podereis um dia colher os loiros d' um porvir que tão risonho parece vos acenar, mostrando a gloria que espera de braços abertos!

Estudai, pois!

Secção Livre

MEMORANDUM

RUA Dr. LAURO MILLER

Cruz Caitinho, Pharmacia, Completo sortimento de Droga avia-se receitas a qualquer hora.

Mathilde Hundt, Loja de fazendas. Tem um grande sortimento para o Natal.

Emilio Gazaniga, Luxuoso salão de barbeiro.

Amola-se thezouras e navalhas.

Hotel Brazil, situado no centro do commercio.

Proprietario *Pedro Burgkart*.

O PONTO, Seccos e molhados *Eduardo Lins*.

Vinho virgem de 1ª qualidade

Eugenio Bechert: Relojoeiro Casa de joias. Concertos garantidos, *Rua Lauro Müller*.

Eduardo Miranda. Loja de livros em brancos, papeis de todas as qualidades, cartões de felicitações *Art-Nouveau*.

RUA Dr. PEDRO FERREIRA

Lorenço Rochadel, com negocio de seccos e molhados.

João Gabriel Fagundes.

Fabrica de Gazoza, Armanzem de seccos e molhados

Marcos Gustavo Heysi.

Officina de Ferreiro. Encarrega-se de qualquer serviço da sua arte. Colloca encanamento para agua.

RUA Dr. HERCILIO LUZ.

Edmundo Cunha, despachante geral.

Max: Schneider, Alfaiataria da moda. Garantindo perfeição.

João Arcary Officina de calçados Sem competidor em preços.

Samuel Heysi Junior,

Padaria Esperança, todos os dias tem pães e biscoitos feitos a capricho.

Fernando Treder, Fabrica de serveja Victoria, a melhor serveja de Itajaby.

João Mathias Otinger: com fabrica de sabão denominada *Progresso*, rua Dr. Hercilio Luz

José Joaquim dos Santos, Com negocio de seccos e molhados a Rua Victoria.

Itajaby.

ANNUNCIOS

Bom negocio

Vende-se uma pequena casa de madeira e terrenos situada a rua Dr. Lauro Müller proxima a Estação Telegraphica. Informa-se nesta Redacção. Itajahy, Rua Dr. Lauro Müller,

Vende-se um terreno situado na Fazenda, com 40 braças de frente e 300 ditas mais ou menos de fundos, trata-se com o Sr. Antonio F. do Nascimento n'esta Cidade a Rua Lauro Müller

BARBEARIA CENTRAL DE

Victorino dos Passos Ferreira, corta cabellos e faz barbas a vontade do freguez. Junto ao Edificio da S. GAURANY Rua 15 de Novembro N.º 15.

ARTHUR BARCMANN

Pinel

Offere-se ao publico Itajahyense ja a todos os serviços o sermentes a sua arte. Preços baratissimos. Rua Lauro Müller — ITAJAHY.

ASSEBURG & COMP.

— Commissões. Consignações e conta propria —

*Importadores e expo-
tadore.*

*Agentes da Compa-
nhia Novo Lloyd Bra-
zileiro e Fluvial Itaja-
hy, Blumenau.*

LACTICINA

MARAVILHOSA descoberta para desenvolver extraordinariamente a secreção lactea.

As mães que amamentam seus filhos e igualmente as amas, recommendamos o uso deste poderoso auxiliar! porque, alem de augmentar consideravelmente o leite, torna-se muito denso e nutritivo, não exigindo dieta alguma. A grande falta pois, que se dá na maior parte dos casos em que ao leite escasseião alguns de seus principios essenciaes, evita-se tomando com regularidade e durante o tempo da amamentação — a LACTICINA obtendo-se assim um leite abundante e completo em seus elementos constituintes.

MODO DE USAR

Uma colher das de chá 3 vezes ao dia, uma hora antes da refeição deitada em agua, leite ou qualquer outro liquido

DEPOSITOS

FRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 35 — PORTO ALEGRE,

J.B. Ervedosa & Souza

DEPOSITARIO EM ITAJAHY, ASSEBURG & C^A

**Cartao Postal, Vende-se na casa
DE EDUARDO MIRANDA. - ITAJAHY**

Max: J. Schneider.

ALFAIATE

Roupas sob medida para homens e crianças !!

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a sua arte, garantindo executar qualquer encomenda com a maxima perfeição e esmero!!

Preços modicos
Praça da Matriz.

SERPENTINAS!

Colla-se serpentinas, vasos, casti-
gões, mais objectos de vidro, bem
como porcellanas e quaesquer obje-
ctos de louça fina, contanto que se
apanhem todos os pedaços que se
partirem.

Na officina de Ourives de
José Buklowsky
ITAJAHY — Rua 15 de Novembro

ATELIER CIRURGICO Dentario

Offere se seus bens comhesidos e apreciados trabalhos dentarios de toda especie, com os melhores materiais modernos da arte dentaria.

Extracções de dentes, curando dores, e chumbando a metaes. amalgames, cimentos, etc.

RUA 15 DE NOVEMBRO

ADOLFO PFELSTICKER

RECEBEU!

NOVO SORTIMENTO DE PAPEIS, ROSE PARA OFFICIOS, DIPLOMATAS, DE LENHO, COMMERCIAL, PEQUENOS PARA CARTA E COM LINDOS CHROMOS EM RELEVOS; ENVELOPPES DIVERSAS QUALIDADES E TAMANHOS; LIVROS DE NOTAS, CARTEIRAS PARA DINHEIRO; LAPIZEIRA, MINAS PARA AS MESMAS, CARTÕES DE MARFIM, DE FELICITAÇÕES TAMDNHOS, GOSTOS DIVERSOS: LOUZAS, LAPIS, CANETAS ETC. ETC.

EDUARDO IRANDA